

Da análise à elaboração de materiais didáticos de língua portuguesa como Língua de Acolhimento

Julia Sonaglio Pedrassani¹, Alexia Islabão dos Santos¹, Monique Dias Souza¹, Leandro Rocha Vieira¹, Carina Fior Postinger Balzan^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Bento Gonçalves. Bento Gonçalves, RS

A chegada de imigrantes e refugiados ao Brasil fez crescer a oferta de cursos e materiais didáticos de Língua Portuguesa específicos para esse público. Com isso, discussões acerca de metodologias e abordagens de ensino vêm sendo ampliadas, de modo a buscar estratégias que promovam uma aprendizagem mais significativa e que priorizem, para além de conhecimentos linguísticos, aspectos relacionados à sociedade e à cultura brasileira. Nesse sentido, destaca-se a concepção de ensino de Português como Língua de Acolhimento (PLAc), que tem como uma das prioridades a inserção dos imigrantes e refugiados no meio social em que passarão a viver. O objetivo deste trabalho é apresentar uma análise de materiais didáticos de língua portuguesa digitais e de livre acesso voltados especificamente a imigrantes e refugiados e, a partir da análise, elaborar materiais didáticos para estudantes migrantes da Educação Básica. Como metodologia, a pesquisa, de caráter descritivo, contou com uma revisão bibliográfica acerca dos conceitos de PLAc e da abordagem comunicativa, além da busca, seleção e análise de materiais didáticos. A análise baseou-se em conceitos relacionados à concepção de PLAc e à teoria da abordagem comunicativa, e atentou para aspectos estruturais e contéudinais das ferramentas pedagógicas. O resultado mostrou que os materiais atendem, majoritariamente, às características do PLAc, já que preconizam o ensino de conteúdos que favorecem a integração dos alunos à sociedade brasileira, bem como permitem que desenvolvam grande parte das competências comunicativas necessárias para uma participação ativa na comunidade. Contudo, notou-se a ausência de materiais didáticos destinados, especificamente, a alunos imigrantes e refugiados matriculados na Educação Básica, visto que muitos ingressam nas escolas com pouco ou nenhum conhecimento da língua portuguesa, o que prejudica a aprendizagem e a interação com professores e colegas. Para atender a essa demanda, a pesquisa voltou-se, então, para a elaboração de materiais didáticos específicos para esses alunos. Desse modo, realizou-se um planejamento dos conteúdos que seriam contemplados e, em seguida, iniciou-se a construção do material didático que, atendendo aos princípios do PLAc, aborda o cotidiano familiar e escolar dos sujeitos, além de tópicos gramaticais e lexicais contextualizados aos temas. Como resultado, o material didático produzido constituirá um repositório digital acessível à comunidade, podendo servir como recurso pedagógico aos docentes das escolas da Educação Básica. Assim, os alunos que não têm o português como língua materna poderão ter uma aprendizagem mais efetiva e integrar-se plenamente ao espaço escolar e à sociedade.

Palavras-chaves: Língua de Acolhimento. Material Didático. Imigrantes e refugiados.